

A Extrusal e o Ambiente

Ao comprar produtos Extrusal, os nossos clientes estão também a fazer uma escolha que contribui para a defesa do ambiente.

No âmbito da implementação do SIGMA – Sistema Integrado de Gestão do Meio Ambiente, iniciou-se em 1997 um Programa de Gestão dos Resíduos (PGR), em cuja concretização se envolveram todos os Colaboradores da empresa, após se ter feito a sua formação / sensibilização.

O Programa tinha por objectivo maximizar a separação das fracções recicláveis dos resíduos sólidos produzidos na empresa, e cumprir a legislação aplicável neste domínio, publicada sobretudo desde 1997.

Numa primeira fase, inventariaram-se os resíduos produzidos nas várias secções, atribuíram-se-lhes os códigos CER aplicáveis, e tentaram encontrar-se destinos adequados para aqueles que ainda não eram enviados para reciclagem / reutilização. Convém dizer que, na Extrusal, desde há longa data se enviavam alguns materiais para reciclar ou reutilizar, como era o caso dos óleos usados, cartão e sucatas diversas.

Nesta fase inicial passaram a separar-se as seguintes fracções de resíduos: papel, filme plástico, copos de plástico, garrafas de plástico, trapos fabris, cartuchos de impressão e pilhas. Para este efeito, foram estrategicamente colocados na fábrica contentores para cada uma das fracções de resíduos, como se exemplifica na figura 1.



Todos os resíduos saídos da fábrica passaram a ser acompanhados das respectivas guias de acompanhamento de resíduos, de acordo com a Portaria nº 335/97, de 16 de Maio.

Da inventariação então efectuada foi possível identificar 15 grandes categorias em termos de código CER, distribuídos de acordo com as percentagens mássicas indicadas na figura 2. Nesse ano, e apesar de todos os esforços desenvolvidos, apenas cerca de 1% da massa total de resíduos (incluindo lamas da ETARI) era enviada para reciclagem ou reutilização (figura 3).

Desde então, e com o amadurecimento do SIGMA, desenvolveram-se intensos esforços no sentido de melhorar o inventário realizado

e de encontrar cada vez mais destinos adequados para as diferentes categorias de resíduos. Dificuldades normais, quer ao nível da atribuição dos códigos CER mais correctos, quer da contractualização de recolhas de algumas fracções de resíduos produzidos em quantidades consideradas desinteressantes pelas empresas licenciadas para os transportar/processar, têm vindo a ser a pouco e pouco ultrapassadas.

Para isso tem contribuído de forma decisiva a formação continuada e dedicação dos nossos técnicos, o conhecimento (analítico sempre que necessário) das características dos nossos resíduos e um diálogo tecnicamente fundamentado e sério, e talvez por esse motivo frutuoso, com as entidades oficiais responsáveis, que têm reconhecido os esforços da Extrusal no sentido da implementação da legislação ambiental em vigor. Será também fundamental a construção de um parque de resíduos já projectado e a construir ainda em 2001, já que a opção por algumas soluções mais vantajosas passa pelo armazenamento temporário de alguns resíduos.

Presentemente, 83 % dos resíduos produzidos na Extrusal (percentagem mássica) são encaminhados para destinos licenciados.

A colecta e tratamento dos resíduos mistos equiparados a urbanos (lixo comum) é realizada sob a responsabilidade da Câmara Municipal de Aveiro, com a qual a Extrusal assinou um contrato para este fim no início do ano 2000.

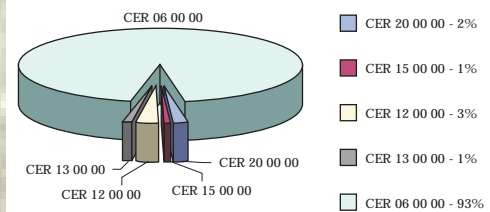
Cerca de 3 % dos resíduos produzidos são considerados especiais, sendo encaminhados para destinos licenciados em Portugal ou no estrangeiro (figura 4).

Do total de resíduos produzidos na Extrusal, aproximadamente 75 % são classificados como industriais banais (RIBs). Destes, 83% são lamas produzidas na ETARI. Estas são provisoriamente encaminhadas para Aterro Sanitário, enquanto não é licenciado um Aterro para RIBs que sirva a nossa área, ou implementada industrialmente uma das soluções de valorização que temos vindo a estudar em parceria com a Universidade de Aveiro. Cerca de 16 % dos RIBs são encaminhados para valorização ou reutilização (figura 4).

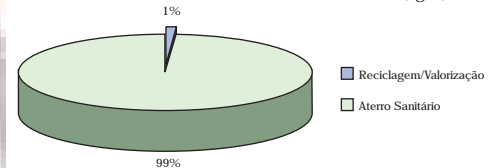
Na figura 5 representam-se as 32 fracções mássicas de resíduos sólidos e óleos

actualmente recolhidos selectivamente na Extrusal.

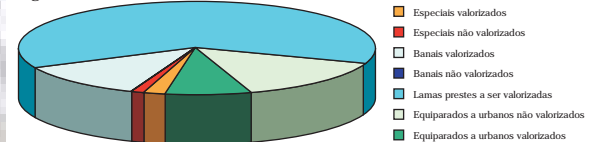
INVENTÁRIO DE RESÍDUOS EM 1997 (fig. 2)



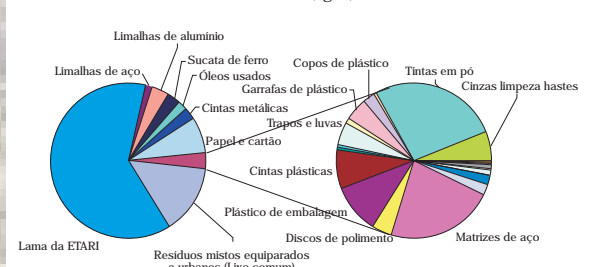
DESTINO DOS RESÍDUOS PRODUZIDOS EM 1997 (fig. 3)



DESTINO DAS VÁRIAS CATEGORIAS DE RESÍDUOS EM 2000 (fig. 4)



RESÍDUOS INVENTARIADOS EM 2000 (fig. 5)



- Resíduos mistos equiparados a urbanos (Lixo comum)
- Lama da ETARI
- Resíduos de toner de impressão
- Cinzas do banho de nitruração
- Limalhas de aço
- Limalhas de alumínio
- Fio da máquina de fio (latão)
- Resíduos de cobre + fios de cobre
- Sucata de ferro
- Matrizes de aço
- Discos de polimento
- Óleos usados
- Plástico de embalagem
- Cintas plásticas
- Bidões de plásticos
- Cintas metálicas
- Latras de metal (embalagens de metal das tintas, óleos)
- Trapos e luvas
- Pilhas
- Plástico de PVC
- Papel e cartão
- Garrafas de plástico
- Copos de plástico
- Latras de metal (refrigerantes, conservas)
- Lâmpadas de vapor de mercúrio
- Tintas em pó
- Cinzas da limpeza das hastes
- Esfervite
- Vidro
- Aerossóis
- Filtros usados
- Resinas de desionização